



Geral

Empresas & Negócios

www.netjen.com.br

OPINIÃO

Black Friday x Consumo Consciente

Marcus Nakagawa (*)

A Black Friday passou e já estamos pensando nas lembrancinhas de Natal

Alguns aproveitaram para comprar os seus presentes nesta que virou mais uma data de vendas no país, principalmente na internet. Segundo o Ebit, neste ano o varejo online vendeu R\$ 1,9 bilhões, com um aumento de 17% em relação ao ano passado. Mas o mesmo órgão esperava a cifra de R\$ 2,1 bilhões para este ano.

É interessante que os sites eletrônicos de vendas e, principalmente, a sua parte de logística e processos estão começando a ficar preparados para este dia de boomer atividades. Quem mostra este dado é o site Reclame Aqui, que apontou 2.912 reclamações nas 24 horas do dia da Black Friday, sendo 33% a menos do que no ano passado.

Não só o bombardeio de publicidade na TV, jornais, rádios e internet, mas a invasão de anúncios nos nossos e-mails e mídias sociais. Tudo isso fez com que muitos resolvessem comprar o que talvez não estivessem precisando ou ainda “só para aproveitar o que estava barato”.

Mas também não era apenas a Black Friday, era a semana Black Friday, o fim de semana Black Friday, o mês Black Friday. Engraçado que em minha aula de inglês, Friday era sexta-feira, mas deixa pra lá.

Sim, estamos precisando mexer na economia, mover o consumo para voltarmos a crescer e sair desta recessão que muitos da geração Millennium nunca tinham passado. Precisamos fabricar mais, produzir mais, vender mais e fazer a roda econômica girar. Mas sempre com muita consciência!

O momento é crítico e muito, amigos e amigas estão desempregados buscando vagas há mais de um ano. Mas o motor do consumo vai salvá-los? Não sei se só isso é suficiente. O que sei é que neste momento precisamos ter ainda mais consciência nas nossas compras e débitos nos cartões de crédito. Precisamos entender o momento econômico do Brasil e do mundo, além destas turbulências políticas pelas quais estamos passando.

Para isso, o Instituto Akatu nos ensina a questionar antes de digitar o número do seu

cartão:

1. Por que comprar? Você realmente precisa ou está sendo estimulado por propagandas e impulso do momento? É importante comprar agora ou pode esperar o mês que vem?
2. O que comprar? Neste momento precisa analisar as opções e escolher algo que as características realmente atendam à sua necessidade, pois atributos demais no produto podem ser desperdícios.
3. Como comprar? À vista, a prazo, no cartão? Vou conseguir pagar as prestações? Não se somarão às já existentes? Será que o meu momento financeiro permite?
4. De quem comprar? Este produtor ou empresa é confiável? Esta loja é indicada? Já ouviu falar de algum problema com a empresa sobre mão de obra escrava ou trabalho infantil? Pesquisou o preço?
5. Como usar? Usar com delicadeza para não quebrar e ter que comprar outro. Usar até o fim, não em função da moda ou da novidade. Lembre-se da energia e dos recursos naturais e pessoais que foram utilizados para o seu produto estar com você.
6. Como descartar? Depois de usar o que fará com o produto? Ele não desaparecerá como mágica. Você poderá doar? Reciclar? Transformar? Tem que pensar nisso antes de comprar!

Pois é, perguntas que parecem fáceis, mas que no nosso dia a dia não nos fazemos. O consumo consciente tem a ver com você atender as suas necessidades sem com isso afetar a sua condição monetária (entenda-se endividamento), a sua condição produtiva (leia-se trabalho, será que você continuará empregado ou recebendo?) e os impactos diretos no planeta e nas pessoas. Vamos nos desenvolvendo sempre!

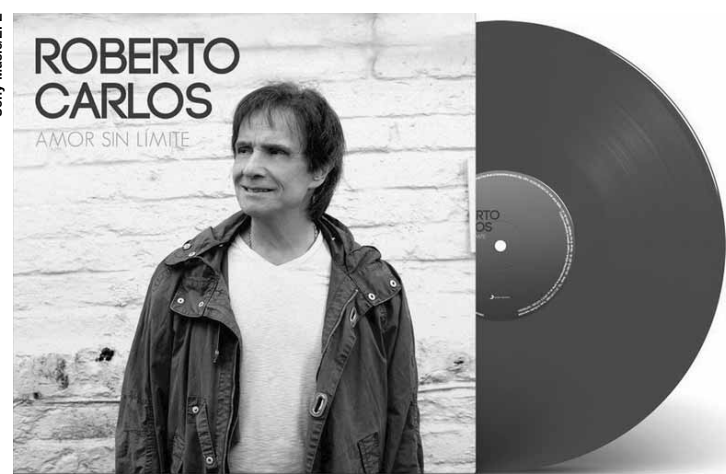
(*) - Doutorando em Sustentabilidade pela USP/EACH, mestre em Administração pela PUC/SP; graduado em Marketing e Publicidade pela ESPM/SP; professor da graduação e MBA da ESPM (www.marcusnakagawa.com).

Roberto Carlos: “Não acredito no amor como posse”

Roberto Carlos não gosta de posse: pelo menos não no campo do amor, como revelou

“Não acredito no amor como posse. Amor é para dar e receber, é a doação do outro para a gente. Assim deve ser enxergado: dar e receber. Às vezes não recebemos, mas é importante continuar dando. A posse não funciona no amor”, afirmou o rei. Em entrevista concedida à Agência Efe e mais três jornais mexicanos, Roberto Carlos não conseguiu evitar falar do tema mais recorrente em sua obra, o amor.

Para ele, o sentimento não muda com o tempo e o único que varia é a maneira como se fala dele. “As histórias de amor são sempre iguais. A forma de falar do amor é que muda. O amor que você sente por uma mulher, por uma pessoa, é sempre igual, a maneira de falar é que é diferente. Antigamente, existia um pouco mais de lirismo e romantismo nas canções”, argumentou. Segundo o rei, no entanto, todas as formas são respeitáveis. “Sabemos que



O disco, um LP azul produzido pela Sony Music, tem dez faixas, incluindo “Llegaste” e “Esa mujer”, com Jennifer Lopez e Alejandro Sanz, respectivamente.

existe uma forma diferente de falar do amor hoje. Não significa que o amor seja diferente”, enfatizou.

No último fim de semana, o cantor lotou o Auditório Nacional, na Cidade do México, com capacidade para 10 mil pessoas, onde apresentou “Amor sin límite”. A turnê do novo álbum também pas-

sou pelas cidades de León e Monterrey. Aos 77 anos, Roberto Carlos mostra uma vitalidade surpreendente e, ao ser perguntado sobre sexo, não pensou duas vezes. “Para mim, o sexo é bom a qualquer idade. Não importa se é aos 20 anos ou aos 77; é sempre uma coisa muito boa e com amor é até melhor. É o que eu

penso, mas prefiro não entrar em detalhes”, declarou.

Ganhador em 2015 do prêmio Billboard Lifetime Achievement em reconhecimento à sua carreira, no mesmo ano foi eleito Personalidade do Ano nos prêmios Grammy Latino, quando recebeu uma homenagem em Las Vegas. Autor de mais de 500 canções, o rei disse que o seu processo criativo varia e às vezes as músicas saem casualmente. “A musa às vezes é uma situação, uma pessoa que vemos ou ouvimos. A minha principal musa para fazer canções é a vida”, concluiu.

Roberto Carlos se apresenta em Puebla e em Guadalajara. No domingo (9), a turnê pelo México chega ao fim, com uma apresentação em Querétaro. O disco apresentado, um LP azul produzido pela Sony Music, tem dez faixas, incluindo “Llegaste” e “Esa mujer”, com Jennifer Lopez e Alejandro Sanz, respectivamente (Gustavo Borges/ Agência EFE).

Modric encerra hegemonia de CR7 e Messi

O croata Luka Modric venceu o prêmio Bola de Ouro, da revista “France Football”, durante cerimônia em Paris, e quebrou a hegemonia do português Cristiano Ronaldo e do argentino Lionel Messi. Em setembro, Modric já havia recebido o “The Best”, organizado pela Fifa. Ele se torna o primeiro jogador a desbancar Cristiano e Messi, que dominaram o pódio entre 2008 e 2017. Cada um conquistou o posto de melhor do mundo cinco vezes.

O último jogador a derrotar a dupla foi o brasileiro Kaká, em 2007, quando atuava pelo time italiano Milan. Neste ano, Modric venceu a Liga dos Campeões com o Real Madrid e disputou a inédita final da Copa do Mundo com a Croácia. Além disso, ele também foi eleito o melhor da Europa pela Uefa.

Cristiano Ronaldo, da Juventus, garantiu a segunda colocação, seguido de Antoine Griezmann, atacante do Atlético de Madrid. O francês Kylian Mbappe ficou no quarto lugar e também foi premiado com o Troféu Kopa, criado para premiar o melhor jogador do mundo com menos de 21 anos (ANSA).

Corpo de George H.W. Bush será sepultado no Texas

O corpo do ex-presidente dos Estados Unidos, George H. W. Bush (1989-1993), 94 anos, será enterrado ao lado do “amor da sua vida”, como ele definia sua mulher Barbara Bush, na área da Biblioteca Bush, situada na cidade de College Station, a 160 quilômetros de Houston, no Texas. Hoje (5), haverá uma cerimônia privada, em Houston, na Igreja Episcopal de St. Martin, local que ele e sua mulher, que morreu em abril, frequentavam assiduamente.

As cerimônias de despedidas do ex-presidente começaram na segunda-feira (3), com a chegada do corpo dele no Capitólio, em Washington, para o velório. Foi recebido por um comitê integrado pelos líderes da Câmara dos Representantes e do Senado, tanto do Partido Democrata como do Republicano, e liderado pelo seu filho, o ex-presidente George W. Bush (2001-2009). No Capitólio, o



O presidente Donald Trump foi ao velório do ex-presidente George W. Bush, em Washington.

corpo do 41º ex-presidente dos Estados Unidos foi colocado sob a cúpula, permanecendo acessível e permitindo que cidadãos oferecessem suas condolências.

O velório foi aberto à noite e ontem (4) pela manhã, contando com a presença do presidente Donald Trump e da primeira-dama, Melania, assim como

de outros ex-governantes e personalidades destacadas da vida pública americana. Depois, o caixão de Bush pai, como era conhecido para diferenciar de seu filho, o também ex-presidente George W. Bush (2001-2009), será levado a Houston de novo para receber o último adeus da sua família (ABR/EFE).

Ciência e Tecnologia

ricardosouza@netjen.com.br

News @TI

Simulador cirúrgico de realidade virtual reduz tempo de treinamento de cirurgião

@Maciel, Membro do IEEE, maior organização profissional dedicada ao avanço da tecnologia em benefício da humanidade, e Professor do Instituto de Informática na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, lidera grupo de pesquisa que tem como objetivo desenvolver simuladores que reduzem o tempo de treinamento de um cirurgião experiente. Usando aplicações médicas de realidade virtual e aumentada, estes simuladores proporcionam maior realismo na aparência dos órgãos vivos e de reação ao contato com os outros órgãos. Hoje, a realidade virtual já está presente em muitos setores, “mas a população só conhece VR nos games”, salienta o professor. No entanto, as aplicações da VR na medicina são de extrema importância para reduzir os riscos em cirurgias de alta complexidade, por exemplo. “É importante ressaltar, que ainda há muitos problemas que impedem a ampla disseminação de algumas técnicas cirúrgicas avançadas, pois esses procedimentos são muito mais complexos. Exigem que os cirurgiões sejam mais treinados e experientes”, comenta. Segundo Maciel, o projeto utiliza aspectos-chave como o realismo visual e realismo fisiológico, e incorpora o estímulo háptico --- sensação do tato --- para garantir melhor efetividade no treinamento da cirurgia. Confira projeto do professor Anderson Maciel no link <https://finnparters.box.com/s/8tsdju54q05heguj99ue9x2cujl934e>.

As Profissões do Futuro e o impacto nas escolas

De acordo com o Relatório Fórum Econômico Mundial, cerca de 65% das crianças que hoje estão no Ensino Fundamental trabalharão em funções que ainda não existem

Essa possibilidade é real e, em pouco tempo, ocorrerá a extinção de profissões que um dia estiveram em ascensão. Outro dado é que, 45% das profissões sejam automatizadas até 2055. Com a tecnologia, a era dos dados a exemplo da inteligência artificial, machine learning, assim como a programação robótica, realidade virtual, impressão em 3D, internet das coisas, educação maker, computação quântica, produção de vídeos para internet, entre outros, ditarão as regras de se fazer negócio.

Como preparar e desenvolver as crianças do “futuro” para essas habilidades e competências do Século XXI? De acordo com a British Council, menos de 1% da população brasileira apresenta algum grau

de fluência do inglês, e 5% dos brasileiros falam o idioma. Países menores que o Brasil, como Chile e Argentina – ambos latinos, têm mais pessoas falando inglês. O Brasil, infelizmente, ocupa a 41ª colocação de um ranking de 70 países desenvolvido pela EF Education First.

É um caminho longo, certamente, porém o primeiro passo é urgente: conceder a elas o direito à educação bilíngue, pois, mais do que nunca, falar inglês é imprescindível para que sejam cidadãos e profissionais globais. “Formar cidadãos éticos, que tenham capacidade para a resiliência, flexibilidade e consciência crítica para um mundo em transformação é, sem dúvida, um grande desafio para as escolas e aos professores. Uma tendência a ser seguida pelas escolas

é construir o material pedagógico baseado nos pilares da UNESCO que são: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser,” diz Virgínia.

Antigamente, as matérias ensinadas nas escolas eram conhecidas de cor: Português, Matemática, Ciências etc. Hoje em dia, grandes escolas acrescentaram itens como Robótica, Educação Financeira, Educação Socioemocional e Educação Bilíngue. Alguns colégios entenderam e abraçaram a missão de formar alunos para a vida, e não apenas para o mercado. A Educação Bilíngue faz parte deste espectro porque não se restringe à aprendizagem do idioma, mas inclui reflexões sobre cultura, tolerância, diálogo com o próximo e cidadania global.

<p>Empresas & Negócios</p>	<p>José Hamilton Mancuso (1936/2017)</p>	<p>Diretora Comercial: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)</p>
<p>Editorias Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br); TV: Tony Auad (central-noticia@bol.com.br).</p> <p>Colaboradores: Cícero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes,</p>	<p>Webmaster/TI: Ricardo Baboo; Edição Eletrônica: Ricardo Souza e Walter Almeida. Impressão: LTJ Gráfica Ltda. Serviço informativo: Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.</p> <p>Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.</p>	<p>Jornal Empresas & Negócios Ltda Administração, Publicidade e Redação: Rua Vergueiro, 2949 - 12º andar - cjs. 121 e 122 - Vila Mariana - Cep: 04101-300. Tel. 3043-4171 / 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire: 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.</p>
<p>Heródoto Barbeiro, J. B. Oliveira, Leslie Amendolara, Mario Enzo Belio Junior.</p>	<p>ISSN 2595-8410</p>	<p>RIO DE JANEIRO: J.C. REPRESENTAÇÕES E PUBLICIDADES EIRELI Av. Rio Branco, 173 / 602 e 603 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20040-007 Tel. (21) 2262-7469 - CNPJ 30.868.129/0001-87</p>